

PERFIL EPIGENÉTICO RELACIONADO A COMPORTAMENTO DOENTIO NAS CÉLULAS DE MELANOMA MURINO (B16F10) TRATADAS COM ULTRADILUIÇÕES DE *VISCUM ALBUM*

Autora: Priscila Inhauser Baltuille do Prado

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Cristina Perez Hurtado

O melanoma é um câncer de pele altamente metastático, de tratamento difícil e potencialmente letal. O extrato de *Viscum album* (VA), bem como suas ultradiluições homeopáticas, é usado como abordagem integrativa no tratamento de pacientes oncológicos. Embora as homeopantias de VA careçam de mais estudos, pesquisas do grupo com esses compostos demonstraram, *in vitro*, que houve modulação de processos celulares, tanto com relação ao metabolismo quanto com relação à replicação e estresse oxidativo, além de alterações nos padrões de inflamação e, *in vivo*, que houve melhora no estado geral e qualidade de vida dos animais desafiados. Um dos fatores de agravação no bem-estar dos pacientes oncológicos é o comportamento doentio, devido suas manifestações como a redução do apetite, o retraimento social e a fadiga crônica. No entanto, pesquisas mostram que esse quadro pode ser modulado epigeneticamente, estando associado a mecanismos que envolvem processos inflamatórios. Tendo em vista que estudos mostram que o tratamento homeopático tem colaborado com a melhora na qualidade de vida dos pacientes com câncer, podendo promover modulação epigenética em quadros neoplásicos, torna-se necessária e inédita a avaliação do perfil epigenético das células de melanoma B16F10 após serem tratadas com compostos a base de *Viscum album*, estabelecendo assim uma correlação *in vitro* dos achados *in vivo*, para melhor compreensão dos mecanismos de ação dessas medicações.